

Carta de Santa Maria 2007

Os 25 anos de políticas neoliberais do capitalismo no continente latino americano, relegaram a nossa região à condição de violência, pobreza, desigualdade, exploração e a uma cultura que privilegia o individualismo. Ao mesmo tempo, hoje alguns países da América Latina vivenciam um momento privilegiado no campo da Economia Solidária e do Comércio Justo: trata-se de uma **“Primavera de mil flores”**, a desabrochar, e que não somente deve florescer, mas também permanecer viva, e ser um espaço de oportunidades para conquista dos vários direitos que atendam as necessidades básicas de nossos povos. Todas e todos buscamos alternativas superadoras ao modelo capitalista em suas diferentes formas e concepções.

O III Seminário Latino-Americano de Economia Solidária, realizado durante a III Feira de Economia Solidária do Mercosul, em Santa Maria, foi organizado de forma autogestionária por representantes latino-americanos de 16 redes nacionais, regionais e mundiais de comércio justo e economia solidária, além de gestores públicos do Brasil e de outros países.

Durante estes três dias, resgatamos a história e um panorama das redes e organizações da sociedade civil e movimentos sociais, reafirmando compromissos em diferentes momentos, sem perder as identidades e a grande riqueza de especificidades, reconhecendo a importância da incidência internacional, bem como os processos de integração do mercosul solidário, que vão além de projetos pontuais de integração geoeconômica.

Afirmamos enquanto agenda estratégica para a continuidade da integração das Redes Latino-americanas no fortalecimento da Economia Solidária e Comércio Justo na região os seguintes compromissos:

1. Dar continuidade da integração das redes, através de uma agenda comum, que inclui, entre outras atividades, os seguintes: I Feira Pan Amazônica (Rio Branco, Amazônia, Brasil em setembro de 2007); Lima + 10 (Peru, em novembro de 2007); Encontro do Espaço Mercosul Solidário (Chile, em novembro de 2007); IV Feira de Economia Solidária do Mercosul e Encontro Pré-FSM09 (Santa Maria em julho de 2008); VII Fórum Social Mundial (Belém, Amazônia, Brasil 2009); III Encontro da Ripess na América Latina (Uruguay 2009) e IV Encontro Internacional de Globalização da Solidariedade – RIPESS (Luxemburgo 2009).
2. Mobilizarmo-nos para a *Campanha pelo Consumo Responsável, Ético e Solidário* na semana das manifestações descentralizadas do FSM 2008;
3. Valorizar, aprender e incorporar as trocas e outras práticas tradicionais, em especial dos povos indígenas, dentro do movimento e práticas da Economia Solidária;
4. Avançar na organização do comércio justo nacional e regional Sul-Sul, a partir de nossas experiências e identidade cultural, promovendo o desenvolvimento local e sustentável nos territórios sócio-econômicos. Neste sentido, nos comprometemos a promover experiências de negócios e compras diretas entre os empreendimentos de diferentes países, através da realização de feiras internacionais de Economia Solidária, lojas, centrais de comercialização, rodadas de negócios solidários, entre outras possibilidades;
5. Lutar pela construção de sistemas nacionais e regionais de garantia e certificação de produtos do Comércio Justo e Economia Solidária, de maneira participativa e horizontal, incluindo os consumidores no processo;
6. Pressionar e sensibilizar governos pela criação de políticas públicas que priorizem produtos da Economia solidária e Comércio Justo nos mercados institucionais.

7. Afirmar a agricultura ecológica, indígena e campesina como estratégias prioritárias para a segurança soberania alimentar;
8. Lutar pela flexibilização da legislação aduaneira, fiscal e sanitária para circulação de produtos da Economia Solidária e do Comércio Justo;
9. Ampliar a articulação e se incorporar às lutas de outros movimentos sociais e partidos políticos do campo democrático popular;
10. Afirmar a economia solidária enquanto estratégia de desenvolvimento sustentável, e portanto transversal na pauta da política pública nacional, constituindo-a como política de Estado.

A III Feira de Economia Solidária do Mercosul, nesse ano de 2007, consolida o seu caráter pedagógico, autogestionário, democrático e participativo em seu processo de construção, debate e proposição para o fortalecimento do movimento nacional, regional e mundial de Economia Solidária.

Nós, participantes do III Seminário Latino-americano de Economia Solidária e Comércio Justo, afirmamos o compromisso de fazer com que a IV Feira de Economia Solidária do Mercosul, em julho de 2008, seja um grande evento preparatório para o Fórum Social Mundial 2009 em Belém/Brasil.

A beleza de um jardim está na diversidade de cores e aromas de suas flores, que compõem uma harmonia maior. Neste sentido, afirmamos a importância e nosso compromisso de contribuir na **integração das redes e movimentos nacionais e regionais de Economia Solidária e Comércio Justo na América Latina**, tanto política quanto economicamente. Esta articulação deve ter como princípio o respeito às diferentes concepções e especificidades de cada rede e movimento existente em nossa região, o que implica em assumirmos inteiramente, no nosso processo de articulação regional, a auto-gestão.

Santa Maria, 07/07/07

Fórum Brasileiro de Economia Solidária – FBES
 Rede Intercontinental de Promoção da Economia Social e Solidária – RIPESS
 Plataforma Brasileira de Comércio Justo, Ético e Solidário – FACES do BRASIL
 Mesa coordenadora latino-americana de Comércio Justo - MCLACJ
 Capítulo latino-americano da Associação Internacional de Comércio Justo – IFAT-AL
 Rede latino-americana de Comercialização Comunitária – Corporación RELACC
 Espaço Mercosul Solidário
 Comércio Justo - CLAC
 Rede de Comércio Justo do Sul do Chile
 Rede de Feiras Tradicionais do Sul do Chile
 Espaço Uruguaio Solidário
 Confederação Latino-americana de Cooperativas e Mutuais de Trabalhadores – COLACOT
 Plataforma Multisetorial de Promoção e Desenvolvimento da Economia Solidária e do Comércio Justo da Bolívia

Grupo Rede de Economia Solidária do Peru - GRESP
 Rede de Socioeconomia Solidária do Sul do Chile- REDESSOLES
 Grupo Impulsor do Comércio Justo do Paraguai
 Comércio Justo Uruguaio
 Rede Argentina de Comércio Justo - RACJ
 Rede Chilena de Economia Solidária - RCES
 Cáritas México (parte de ECOSOL México)